

Quanto mais cedo, melhor

Comunicação, criatividade, colaboração, empatia e pensamento crítico são habilidades essenciais para o século 21, diz Michelle Manzur, diretora executiva do Leonardo da Vinci. Segundo ela, essas qualificações foram levadas em conta quando a escola formatou seu programa Da Vinci Bilingue.

“No contexto atual, é inegável que uma educação bilingue é peça fundamental na jornada acadêmica e, futuramente, profissional de nossos estudantes. Diante disso, o nosso programa prevê uma formação linguística conciliada com uma abordagem multidisciplinar. Além do inglês, oferecemos o espanhol, por meio de uma metodologia inovadora”, explica a diretora.

Especialistas são unânimes em recomendar que, quanto mais cedo, melhor a imersão da criança na língua estrangeira. Para Paula Lorenzon, psicóloga e pedagoga, especializada em neuropsicologia e psicopedagogia, os benefícios cognitivos de aprender outros idiomas ainda na infância são inúmeros.

“O cérebro da criança se acostuma com a troca de idioma, ao mesmo tempo em que assimila as características da sua língua materna, o que facilita seu desenvolvimento, podendo a criança ter mais concentração, fluidez na leitura e na escrita, maior criatividade, flexibilidade da mente e pensamento crítico”, enumera.

Lorenzon acrescenta que é no desenvolvimento da criatividade, expressões faciais, eloquência, ganhos na escrita e leitura por meio da articulação dos sons que a criança amplia seu repertório verbal e não verbal, facilitando, conseqüentemente, o desenvolvimento social.

“A alfabetização numa segunda língua não traz apenas o benefício da comunicação em outro idioma. Com a proficiência na língua estrangeira, o jovem adquire outras habilidades, tais como pensamento mais amplo, resolução de problemas, fácil adaptação e respeito a outras culturas. Essas habilidades fazem a ponte para um mercado global promissor”, atesta Cristina Albernaz, diretora da Maple Bear Asa Norte.

Arquivo Pessoal



Bruna Lima em frente ao Arco do Triunfo, em Paris, em 2021

Para quem está estudando línguas

- » Tentar tornar o aprendizado mais prazeroso, unindo o idioma a algo do seu interesse, como filmes e séries, pode facilitar a internalização de regras e vocabulários;
- » As redes sociais estão aí! Aproveite para acompanhar perfis de estrangeiros e fazer a leitura de posts mais simples para, posteriormente, se arriscar em textos e até livros maiores;
- » Deixe a vergonha de lado e arrisque-se a conversar com falantes nativos; eles podem acrescentar conhecimentos relevantes ao seu estudo;
- » Pesquise assuntos corriqueiros em outras línguas nas plataformas de busca da internet, isso poderá aumentar consideravelmente o seu vocabulário;
- » Por fim, respeite o seu processo de aprendizagem, individual e subjetivo. Algumas pessoas aprendem em três anos, outras em seis, por exemplo, e essa diferença de tempo é natural.